



Manual de Trabalhos Acadêmicos I



TEÓFILO OTONI
2020



ORGANIZAÇÃO

Cibele Maria Diniz Figueirêdo Gazzinelli

Vera Lúcia Ferreira de Freitas

Weber Bezerra Novais

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Teófilo Otoni
2020**



SUMÁRIO

	Pag.
1 APRESENTACÃO.....	05
2 DA OBRIGATORIEDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	06
3 DO NÚCLEO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	07
4 DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS.....	08
4.1 DO PROFESSOR ORIENTADOR.....	08
4.2 DO ORIENTANDO.....	09
5 DO PROJETO DE TCC.....	10
5.1 POR QUE ELABORAR UM PROJETO DE PESQUISA?.....	10
5.2 ESCOLHA DO TEMA	10
6 DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	11
6.1 CAPA	11
6.2 FOLHA DE ROSTO	11
6.3 SUMÁRIO	12
7 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA	13
7.1 TEMA	13
7.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA	13
7.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA E/OU DA HIPÓTESE.....	13
7.3.1 Formulação do problema.....	13
7.3.2 Formulação da hipótese.....	14
7.4 JUSTIFICATIVA	14
7.5 OBJETIVOS	14
7.5.1 Objetivo geral	14
7.5.2 Objetivos específicos	15
7.6 EMBASAMENTO TEÓRICO	16
7.7 METODOLOGIA	16
7.7.1 Método de abordagem	16
7.7.2 Técnicas de pesquisa	16



7.8 CRONOGRAMA	16
7.9 PLANO DE ESCRITA.....	17
7.10 REFERÊNCIAS	18
8 DA FORMATAÇÃO	18
8.1 DA PAGINAÇÃO	19
8.2 DA TITULAÇÃO	19
9 ELEMENTOS PÓS –TEXTUAIS	19
9.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
REFERÊNCIAS	21



1 APRESENTAÇÃO

Este Manual tem como objetivo estabelecer parâmetros para a elaboração do ARTIGO CIENTÍFICO, enquanto Trabalho de Conclusão de Curso, bem como apresentar as legislações pertinentes em que estão respaldadas a obrigatoriedade do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e as normas e procedimentos para o desenvolvimento tanto do Plano de redação (Projeto), como do Artigo.



2 DA OBRIGATORIEDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Segundo o Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC, o Trabalho de Conclusão de Curso é previsto para os concludentes do Curso de Direito por meio de Resolução CNE/ CES nº 09 de 29 de setembro de 2004.

No IESI/FENORD o TCC é um artigo científico escrito acerca de um tema relacionado com o curso, devendo exprimir de forma clara sua análise e uso adequado dos conceitos técnicos-científicos tendo como parâmetro o conjunto de normas estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Direito e com o Art. 106 do Regimento Interno do IESI/FENORD, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se atividade curricular obrigatória, devendo ser elaborado em consonância com os princípios e as diretrizes estabelecidas pela Instituição e sob orientação de um docente do IESI/ FENORD e coordenado pelo Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso (NTCC).



3. DO NÚCLEO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso é um órgão do IESI/FENORD cujo objetivo principal é fornecer ao acadêmico todo suporte e orientação necessários ao desenvolvimento para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Compete ao Coordenador do NTCC, as seguintes atribuições:

- I- veicular entre o Corpo Docente e Discente as normas, procedimentos acadêmicos e requisitos técnicos científicos do projeto de pesquisa e monografia;
- II- dinamizar a distribuição Orientandos/Orientadores;
- III- articular com o professor da disciplina “Orientação de Projeto de Artigo” a operacionalização das atividades avaliativas;
- IV- favorecer a comunicação entre os orientadores e o professor da disciplina “Orientação de Projeto de Artigo”;
- V- Acompanhar o processo avaliativo dos projetos de artigo, bem como estabelecer, junto ao docente da disciplina, o cronograma das etapas;
- VI- receber os projetos de artigo avaliados pelo docente da disciplina para análise e divulgação dos resultados;
- VII- diligenciar com a Coordenação Geral sobre os requerimentos de troca de orientador;



4. DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS:

4.1 DO PROFESSOR ORIENTADOR:

Respaldadas as condições da orientação, conforme Resolução CSE/IESI nº 10, de 18/12/2008 e reeditada em 14/03/2020. Compete ao professor orientador as seguintes atribuições:

- I- oferecer ao orientando toda a orientação jurídica indispensável ao desenvolvimento do projeto de artigo;
- II- zelar pela adequação das normas técnicas pertinentes no projeto de artigo, bem como pela redação dos textos, tanto no que tange à clareza das ideias, como no que diz respeito à adequação do conteúdo;
- III- orientar, examinar, corrigir, e , quando necessário for, sugerir alteração no resultado textual produzido pelo orientando, seja de cunho jurídico, metodológico e redacional;
- IV- A orientação é um direito do aluno e dever do orientador, portanto, deve ser registrada, quer por e-mail, quer por registros escritos que sirvam de comprovação de orientação;
- V- observar que o orientando deverá ser aprovado na disciplina “Orientação de Projeto de artigo” e para tanto, orientando e orientador devem estar atentos ao cronograma das avaliações da disciplina;
- VI- informar à Coordenação do NTCC sobre a ausência do orientando aos encontros designados, e, bem assim, sua inadimplência no cumprimento das ações determinadas;
- VII- tomar parte das atividades de aperfeiçoamento de orientadores, reuniões, capacitação e demais atividades intrínsecas ao aprimoramento de orientadores.



4.2 DO ORIENTANDO:

Durante a elaboração do projeto de artigo compete ao orientando:

- I- cumprir criteriosamente os prazos estabelecidos pelo presente Regulamento, ou por eventuais atos institucionais baixados por Ordem da Coordenação Geral;
- II- zelar pelo cumprimento do cronograma publicado, tanto no que diz respeito às etapas de avaliação da disciplina “Orientação de Projeto de Artigo, como na entrega do mesmo;
- III- apresentar ao professor orientador as atividades intrínsecas ao desenvolvimento do projeto de artigo;
- IV- Acarretará reprovação o não atendimento às etapas avaliativas da disciplina “Orientação de Projeto de Artigo”;
- V- A reprovação em “orientação de Projeto de Artigo” incidirá na repetição da disciplina;
- VI- elaborar o projeto de artigo em consonância com as orientações metodológicas recebidas em sala de aula, bem como orientações dos professores orientadores;
- VII- primar pela apresentação do projeto de artigo, obedecendo às normas da ABNT, revisão e correção da linguagem e apresentação gráfica;
- VII- depositar tempestivamente junto ao NTCC 02 (duas) cópias do projeto de artigo encadernada, sendo que ficará uma cópia arquivada no NTCC e a outra será devolvida ao acadêmico;

5. DO PROJETO DE TCC

O Projeto de TCC é um documento que formaliza a proposta de trabalho a ser desenvolvida pelo aluno. No IESI/FENORD buscou-se padronizar um formato de projeto que está em consonância com os parâmetros trabalhados tanto na disciplina de Metodologia Científica, como na disciplina Orientação de Projeto de Artigo.

5.1 POR QUE ELABORAR UM PROJETO DE PESQUISA?

O “Projeto Pesquisa”, aqui tomado como “Projeto de Artigo”, representa o planejamento da pesquisa, e por conseguinte, da escrita do artigo, que é o nosso produto final, ou seja, nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

É imprescindível que o acadêmico desenvolva este projeto de forma consciente e responsável. O projeto não é uma coisa e o artigo científico outra. A construção do projeto é a possibilidade de se projetar o seu artigo científico com mais agilidade! Sim, se você planeja, fica mais fácil o desenvolvimento da escrita.

5.2 ESCOLHA DO TEMA

A definição do tema corresponde ao assunto sobre o qual será realizado o trabalho científico. Pode partir da curiosidade do estudante, ser provocado por trabalhos já realizados durante o processo da sua formação acadêmica, ser sugerido por leituras, pelos professores ou pelo orientador.

Para a escolha do tema devem ser observados os seguintes pontos:

- O tema é do meu interesse? O tema tem alguma importância teórica ou prática?
- Será que está adequado às minhas competências? Existe material bibliográfico e/ ou documental suficiente e disponível?

6 DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO PROJETO DE MONOGRAFIA

6.1 CAPA

A capa é um elemento obrigatório. Nela devem constar as informações que se seguem, dispostas na seguinte ordem: nome da instituição, nome do autor, título, subtítulo (se houver), local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado; ano de apresentação.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL NORDESTE MINEIRO - FENORD INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR INTEGRADO - IESI
NOME DO ALUNO
TÍTULO DO PROJETO DE ARTIGO
TEÓFILO OTONI 2020

6.2 FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto também é um elemento obrigatório. Na folha de rosto apresentam-se as informações do trabalho. Exemplo: Nome do autor (acadêmico pesquisador); título do trabalho; nome da Instituição. Sugere-se “Projeto de artigo apresentado como requisito



para aprovação na disciplina de Orientação de Projeto de Artigo na Faculdade de Direito do IESI/FENORD.

NOME DO ALUNO
TÍTULO DO PROJETO DE ARTIGO
Projeto de Artigo apresentado como requisito para aprovação na disciplina Orientação de Projeto de Artigo na Faculdade de Direito do IESI/FENORD
Professor orientador: Marisa Rios
Teófilo Otoni 2020

6.3 SUMÁRIO

O sumário é o último elemento pré-textual, sendo obrigatório nos trabalhos acadêmicos. É a enumeração das principais divisões e/ou seções do trabalho. Deve seguir a mesma ordem em que o conteúdo aparece no texto e sua respectiva paginação. Deve-se incluir apenas as partes que sucedem o sumário, ou seja, não incluir: dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo e listas.



7 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

7.1 TEMA

Deve-se explicitar o tema escolhido para o desenvolvimento do projeto.

7.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Enfatizar o foco do assunto escolhido para a pesquisa. Deve-se restringir o objeto de pesquisa ao máximo e o apresentar em forma de título.

7.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA E/OU DA HIPÓTESE

Considerando que o artigo científico pode ser original (apresenta temas/pesquisas originais) ou de revisão (analisa e discute trabalhos já publicados, revisão bibliográficas), no Projeto de Artigo, o acadêmico deverá definir junto ao orientador o formato do seu trabalho. Se o artigo é original, pode-se apresentar a formulação de um problema de pesquisa seguido ou não da hipótese, se o artigo é de revisão, apresenta-se necessariamente a hipótese dentro do tema delimitado.

7.3.1 Formulação do Problema:

O problema é uma pergunta específica que pretendemos responder a respeito do tema escolhido. O problema está contido no tema. Problema é a “questão proposta para que se dê a solução” (Dicionário Aurélio).

Assim, neste item você deverá apresentar a situação a ser abordada, fixando os limites da pesquisa. Este tópico deve determinar a questão de pesquisa, prioritariamente através de uma pergunta.

Exemplo: O uso do título de crédito eletrônico na era tecnológica poderá afetar as formas de endosso e aval?



7.3.2 Formulação da hipótese:

A hipótese é sinônimo de suposição. É uma afirmação que tenta responder ao Problema levantado. É uma pré-solução para o Problema. São apontadas de maneira empírica, ou seja, é sempre fruto de uma observação e nunca em função unicamente dos interesses do pesquisador.

Exemplo: A utilidade em alguns tipos de título de crédito depende do seguimento dos princípios do direito cambiário, sendo esses seguimentos necessários por previsão legal, mesmo assim, em decorrência da evolução social ao qual se integra a tecnologia haverá a funcionalidade do título de crédito eletrônico sem infringir os princípios do direito cambiário. Há a desvinculação da funcionalidade ligada ao princípio cambiário que seria o da cartularidade, por haver a possibilidade de criação de um título de crédito a partir de caracteres criados em um computador.

A concessão do endosso e do aval nos títulos de crédito que ocorrem perante a assinatura das partes, não será um meio afetado, em vista que atualmente em seguimento da tecnologia há a possibilidade da assinatura eletrônica, havendo portanto um amparo tecnológico legalmente aceito para que o endosso e o aval sejam feitos de maneira segura para ambas as partes utilizando a assinatura digital.

7.4 JUSTIFICATIVA

Trata-se da apresentação do trabalho de pesquisa, portanto, demonstra a relevância e atualidade do tema e/ou motivos que justifiquem a sua relevância social, jurídica ou acadêmica. Sugere-se apresentar aqui, se houver, problemas práticos que demonstrem a relevância do tema e/ou até mesmo o que motivou o pesquisador a escolha do tema. Lembre-se de que um bom texto de justificativa do projeto será utilizado como parte da introdução do artigo.

7.5 OBJETIVOS

7.5.1 Objetivo geral

O objetivo geral deve expressar a finalidade intelectual da pesquisa. Responde à questão: para quê pesquisar? Deve ter coerência direta com o problema de pesquisa, bem como com a hipótese aventada e ser apresentado em uma frase que inicie com um verbo no infinitivo.

Exemplo: Examinar e expor os efeitos da possível superação do princípio da cartularidade diante do avanço tecnológico e os possíveis efeitos nos institutos aval e endosso.

7.5.2 Objetivos específicos

Apresentam os detalhes e/ou desdobramento do objetivo geral. Sempre serão mais de um objetivo, todos iniciando com verbo no infinitivo e apresentando tarefas parciais de pesquisa em prol da execução do objetivo geral. De outro modo, os objetivos específicos representam o que você irá fazer para alcançar o seu objetivo geral, portanto, são as partes do seu artigo, ou capítulos de uma dissertação.

Exemplo:

- Historicizar sobre conceito e princípios dos títulos de crédito;
- Avaliar as características que envolvem os títulos de crédito e os princípios que os cercam;
- Verificar se houve a superação do princípio da cartularidade;
- Compreender como é tratado o título de crédito na atualidade;
- Analisar os efeitos da virtualização dos títulos de nos institutos aval e endosso.



7.6 EMBASAMENTO TEÓRICO

O embasamento teórico deve ser apresentado de forma a demonstrar conhecimento básico da literatura científica sobre o tema, incluindo citações indiretas e/ou diretas. Sugere-se o levantamento dos conceitos (palavras chaves) e abordagens dos mesmos por diferentes autores.

7.7 METODOLOGIA

7.7.1 Método de abordagem

Forma(s) de abordagem teórica da pesquisa.

Exemplo: método de abordagem dedutiva (do geral para o específico); indutiva (do particular para o geral); dialética (contraposição de ideias).

7.7.2 Técnicas de pesquisa

Técnicas que serão utilizadas para a coleta de dados e para a análise dos mesmos. Exemplo: revisão bibliográfica; coleta de jurisprudência; análise de conteúdo de argumentos jurisprudenciais.

7.8 CRONOGRAMA

É a distribuição das atividades da pesquisa no tempo, incluindo período de elaboração do TCC. A tabela a seguir serve como exemplo. Você deverá fazer o seu planejamento com o seu orientador.

ATIVIDADES	FEV	MAR						
Escolha do tema e do orientador								
Encontros com o orientador								
Pesquisa bibliográfica preliminar								
Leituras e elaboração de resumos								
Entrega do projeto de Artigo								
Revisão bibliográfica complementar								

7.9 PLANO DE ESCRITA

Deve-se propor um roteiro de escrita do artigo – Introdução, desenvolvimento (apresentar partes do desenvolvimento) e conclusão, ainda que provisoriamente. Para o desenvolvimento, deve-se pensar os “títulos” das “partes do artigo” de acordo com os seus objetivos específicos. Veja o exemplo:

1 INTRODUÇÃO

2 O DESENVOLVIMENTO DOS TÍTULOS DE CRÉDITO E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

2.1 TÍTULO DE CRÉDITO

2.2 PRINCÍPIOS

2.3 CARACTERÍSTICAS

3 VIRTUALIZAÇÃO DOS TÍTULOS DE CRÉDITO

3.1 O PRINCÍPIO DA CARTULARIDADE FRENTE A TECNOLOGIA

3.2 O AVAL E ENDOSSO NA ERA ATUAL



4 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

7.10 REFERÊNCIAS

Deve-se ser elaborada uma lista das referências bibliográficas utilizadas no projeto de pesquisa, incluindo as obras citadas e consultadas.

A lista deve ser apresentada em ordem alfabética, sem numeração, iniciando pelo autor. Entre as linhas de uma mesma referência, o espaçamento é simples e, entre uma referência e outra, o espaçamento é duplo, ou seja, dois espaços simples (podendo-se fazê-lo clicando duas vezes a tecla “enter”). Demais orientações sobre como elaborar uma referência, podem ser encontradas na NBR 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

8 DA FORMATAÇÃO

O Projeto de Pesquisa deve obedecer às regras da ABNT:

- Papel: A4
- Margens:
 - Superior e esquerda – 3 cm
 - Inferior e direita - 2 cm
- Letra (fonte) : Arial ou Times new Roman
- Tamanho (fonte): 12, no texto; nas citações, notas de rodapé, fonte 10, bem como em legendas e fonte de ilustrações e tabelas. Na folha de rosto, o texto de apresentação também é com fonte 10 e espaçamento simples.
- Parágrafo:
 - Tradicional, a 2 cm da margem esquerda, sem saltar linha entre um parágrafo e outro, ou Moderno, iniciando na margem esquerda e saltando linha entre um parágrafo e outro.



- Alinhamento do texto : Justificado
- Espaçamento entre linhas: 1,5 no texto

8.1 DA PAGINAÇÃO:

- Números arábicos.
- No alto à direita.
- Iniciar a contagem a partir da folha de rosto.
- Aparece só a partir do texto.

8.2 DA TITULAÇÃO:

- Usar numeração progressiva.
- Divisões primárias: fonte 12, negrito, maiúsculas, alinhado à esquerda, na margem superior e separado do texto por dois espaços de 1,5.
- Divisões secundárias: fonte 12, caixa alta, sem negrito, alinhado à esquerda e separado do texto antecedente e do texto precedente por dois espaços de 1,5
- Divisões terciárias: fonte 12, negrito, só a primeira letra maiúscula, alinhado à esquerda e separado do texto antecedente e do texto precedente por dois espaços de 1,5.
- Divisões quaternárias: fonte 12, sem negrito, só a primeira letra maiúscula, alinhado à esquerda e separado do texto antecedente e do texto precedente por dois espaços de 1,5.
- Errata, agradecimentos, resumo, listas, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) são títulos que não têm indicativo numérico: fonte 14, negrito, maiúsculas, centralizados na margem superior e separados do texto precedente por dois espaços de 1,5.
- Folha de aprovação, dedicatória e epígrafe não possuem título nem indicação numérica.



9 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS:

Os elementos pós-textuais, também denominados elementos referenciais, compreendem a referência bibliográfica, os anexos e os apêndices, quando necessários. Esses são elementos orientadores para os leitores, que a eles recorrem, sempre que, no decorrer da leitura do corpo do trabalho, houver indicações que lhes suscitem a curiosidade ou que possam auxiliar na compreensão da caminhada do pesquisador.

9.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A exigência, não somente em relação às monografias, mas em qualquer publicação científica, é que seja elaborada uma seção de Referências Bibliográficas. Referências Bibliográficas referem-se às obras (livros, artigos impressos ou presentes em fontes eletrônicas etc.) que foram citadas no corpo do trabalho. Isso significa que, ao fazer uso das vozes de diferentes autores, quer textualmente, quer parafraseando-os, o autor do Artigo científico deve citá-los no corpo do trabalho e referenciá-los na seção Referências Bibliográficas.

A lista deve ser apresentada em ordem alfabética, sem numeração, iniciando pelo autor. Entre as linhas de uma mesma referência, o espaçamento é simples e, entre uma referência e outra, o espaçamento é duplo (podendo-se fazê-lo clicando duas vezes a tecla “enter”). Demais orientações sobre como elaborar uma referência, podem ser encontradas na NBR 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.



REFERÊNCIAS

ABRANTES, Visconde de. [1846] 1926: *Memória sobre meios de promover a colonização*. Salvador: Imprensa oficial. [Ed. original: Memória sobre os meios de promover a colonização, pelo Visconde de Abrantes. Berlin: Typographia de Unger Imãos, 1846]

ALENCASTRO, L. F. e RENAUX, M. L. Caras e modos dos migrantes e imigrantes. In: *História da Vida Provada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, v.2, 1997. P.291-336

AZEVEDO, C. M. M. *Onda Negra, meio branco: o negro no imaginário das elites- séc.XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BAHKTIN, M. [1979] *Estética da criação verbal*. 3. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.

_____. M. [1929] *Marxismo e filosofia da linguagem*. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BASSANEZI, M. S. B. Imigrações Internacionais no Brasil: um panorama histórico. In: PATARRA, Neide L. (Org) *Emigração e Imigração internacionais no Brasil contemporâneo*. São Paulo: FNUAP-1995. v. 1 p. 3-35.

BONNEMAISON, Joel. Viagem em torno do Território. In: ROSENDAHL, Zeny; CORREA, Roberto Lobato (Org.). *Geografia Cultural: um século*. Rio de Janeiro: UERJ, 2002.

BOSSÉ, Mathias Le. As questões de identidade em Geografia Cultural – algumas concepções contemporâneas. In: CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny (orgs). *Paisagens, Textos e Identidade*. Rio de Janeiro: UERJ, 2004.

BRITO, Fausto. Crescimento demográfico e migrações na transição para o trabalho assalariado no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*. Campinas, v.21, n.1, p.5-20, jan./jun.2004.

CHAGAS, Paulo Pinheiro. *Teófilo Otoni, ministro do povo*. 2ed. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1956.



REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 10.520**: informação e documentos. Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 14.724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 15.287**: informação e documentação: Projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro. 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6027**: Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

CONTEÚDO Métodos e Técnicas de. Fábio Cardoso Maimone. Santos: Universidade Católica de Santos, 2010. (47 vídeos). Disponível em: <http://www.youtube.com/user/ConteudoMTP>. Acesso em: 22 nov. 2013. (Esses vídeos estão indexados na base de dados da biblioteca).

INTRODUÇÃO a metodologia do conhecimento. Alexandre Godoy Dotta. Curitiba: ULT União Latino-Americana de Tecnologia, 2013. (7 vídeos). Disponível em: <http://www.youtube.com/channel/UCjezrUIY860acU0F2v8J0nQ/videos>. Acesso em : 23 out. 2013. (Esses vídeos estão indexados na base de dados da biblioteca).

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2011.



LEITE, Eduardo de Oliveira. **Monografia Jurídica**. 8. ed. rev. São Paulo: RT, 2008.

NUNES, Luiz Antônio Rizzato. **Manual da monografia Jurídica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.